

### *Crossodactylus dantei* Carcerelli & Caramaschi, 1993

Rogério Pereira Bastos; Marcio Roberto Martins; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Robson Vieira Guimarães Júnior; Gilda Vasconcellos de Andrade; Robson Waldemar Ávila; Patrick Colombo; Iuri Ribeiro Dias; Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum; Daniel Cassiano Lima; Rodrigo Lingnau; Barnagleison Silva Lisboa; Daniel Loebmann; Elaine Lucas; Iberê Farina Machado; Arnaldo Magalhães Júnior; Márcio Borges Martins; Geraldo Jorge Barbosa de Moura; Marcelo Felgueiras Napoli; Selvino Neckel de Oliveira; Luiz Fernando Ribeiro; Moacir Santos Tinôco; Caroline Zank

#### Como citar

Bastos, R.P.; Martins, M.R.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Guimarães Jr, R.V.; Andrade, G.V.; Ávila, R.W.; Colombo, P.; Dias, I.R.; Kokubum, M.N.C.; Lima, D.C.; Lingnau, R.; Lisboa, B.S.; Loebmann, D.; Lucas, E.; Machado, I.F.; Magalhães Jr, A.; Martins, M.B.; Moura, G.J.B.; Napoli, M.F.; Oliveira, S.N.; Ribeiro, L.F.; Tinôco, M.S.; Zank, C. 2023. *Crossodactylus dantei*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.15768> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

### Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 28/09/2018

Ano da publicação: 2023

#### Justificativa

*Crossodactylus dantei* é endêmica do Brasil, do bioma Mata Atlântica, conhecida somente para a Estação Ecológica de Murici, no município de Murici, estado de Alagoas. Trata-se de espécie de hábitat restrito, com ocorrência associada a cursos d'água corrente em área florestal preservada da ESEC. Sua extensão de ocorrência é estimada em menos de 1km<sup>2</sup>. Embora a espécie esteja em uma unidade de conservação de proteção integral, os ambientes onde ocorre sofrem declínio continuado na qualidade, principalmente em função dos desmatamentos causados pela expansão agrícola, extração de madeira e assentamentos humanos. Foi considerada uma localização, cuja principal ameaça é a degradação do hábitat provocada pelas invasões. Por essas razões, *Crossodactylus dantei* foi avaliada como Criticamente em Perigo (CR) pelo critério B1ab(iii).

### Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Amphibia

Ordem: Anura

Família: Hylodidae

Gênero: *Crossodactylus*

Espécie: *Crossodactylus dantei*



Autor: Barnagleison Silva Lisboa

#### Nomes Comuns

- Rãzinha-de-riacho (Português) (Haddad *et al.*, 2013)

- Murici Spinythumb Frog (Inglês) (Frost, 2018)

### Notas Taxonômicas e Morfológicas

*Crossodactylus dantei* pertencente ao grupo de espécies de *Crossodactylus gaudichaudii* (Carcerelli & Caramaschi, 1993). Entretanto, estudos filogenéticos relatam vários problemas com os caracteres utilizados por Caramaschi & Sazima (1985) para delimitar espécies e grupos em *Crossodactylus* (Fabri, 2013; Pimenta *et al.*, 2014), e desencorajam o uso dos grupos genéticos atualmente definidos para este gênero. Ambos os estudos abstiveram-se de propor novos agrupamentos taxonômicos.

## Distribuição

**Endêmica do Brasil:** Sim

### Distribuição Global

*Crossodactylus dantei* é endêmica do Brasil e é conhecida somente para sua localidade-tipo, a Estação Ecológica (ESEC) de Murici, na Mata Atlântica do estado de Alagoas (Carcerelli & Caramaschi, 1993). Registros posteriores indicam a presença da espécie em diferentes pontos da ESEC, mas todos muito próximos entre si, na região de Bananeiras-Angelim (J.V.A. Neto, com. pess., 2013; T. Mott, com. pess., 2014; Valencia-Aguilar *et al.*, 2016). Sua extensão de ocorrência é estimada em menos de 1 km<sup>2</sup>, obtida via mínimo polígono convexo formado a partir dos pontos de registro. A espécie não ocorre no entorno da ESEC.

### Estados

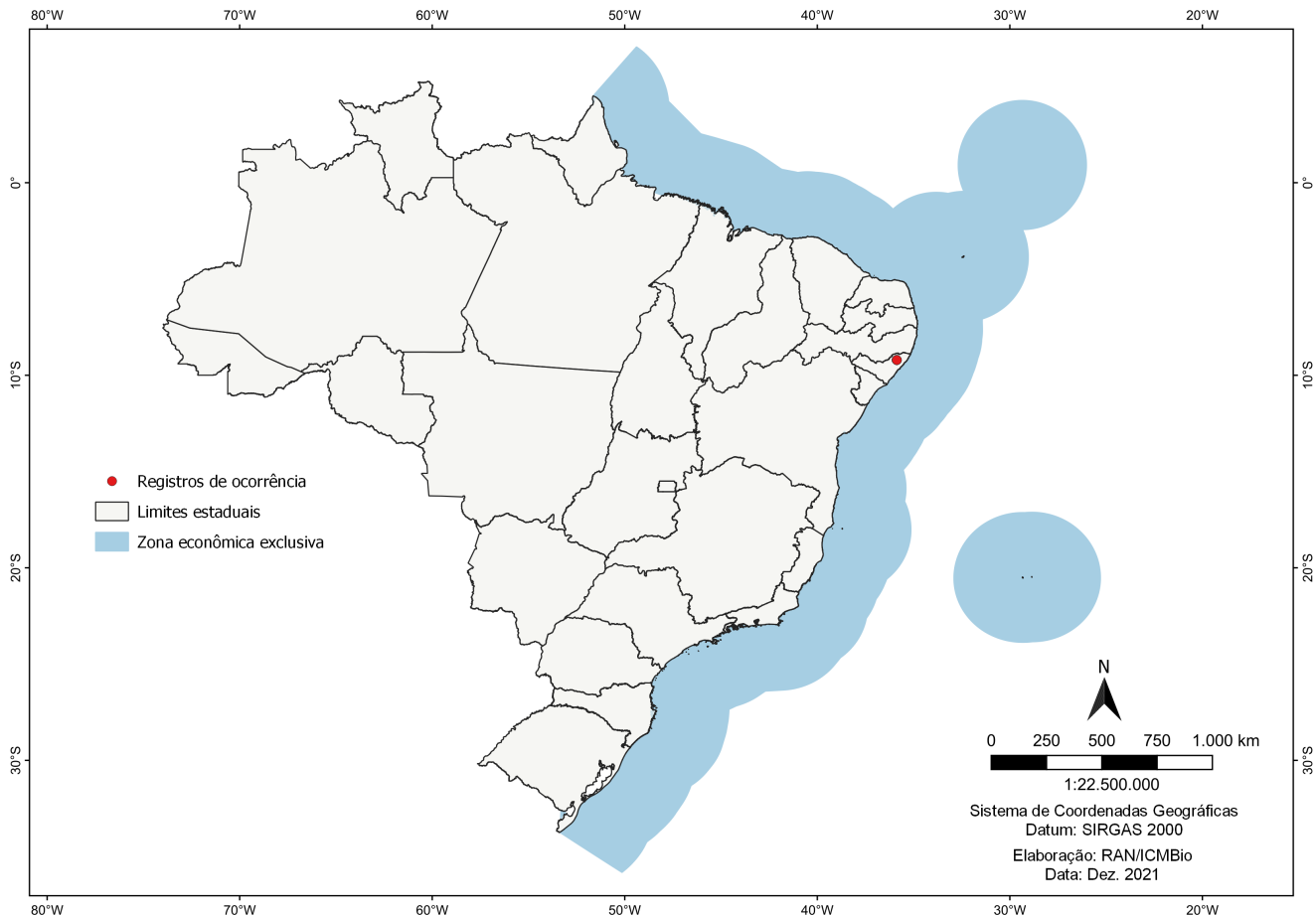
Alagoas

### Biomass

Mata Atlântica

### Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Litoral AL PE PB



## História Natural

### Espécie migratória? Não

*Crossodactylus dantei* é reofílica e possui habitat específico, sendo encontrada próximo a cursos de água limpa em remanescente florestal preservado no interior da Estação Ecológica de Murici. O remanescente possui 3.000 ha contínuos de floresta primária, contudo, a espécie foi registrada somente em dois riachos do seu interior (M.A. Freitas, com. pess., 2018). Possui modo reprodutivo caracterizado por desenvolvimento indireto, os ovos são depositados em câmaras subaquáticas e os girinos exotróficos desenvolvem-se nos riachos (Haddad *et al.*, 2013; Lourenço-de-Moraes, 2016).

## População

**Tendência populacional:** Desconhecida

### Observações sobre a população

Registros obtidos entre os anos de 2012 e 2014 indicam a presença de duas subpopulações na Estação Ecológica de Murici. Não há informações sobre abundância ou tendência populacional.

### Ameaças

A Mata Atlântica na região onde a espécie ocorre tem sofrido com a intensa fragmentação e redução dos ambientes florestais. Mesmo estando em uma unidade de conservação de proteção integral, o hábitat da espécie é afetado pela expansão agropecuária no entorno da Estação Ecológica de Murici e também por desmatamento ilegal e invasões para assentamentos no interior da unidade de conservação (dados MapBiomas, 2018; M.A. Freitas & B. Lisboa, com. pess., 2018).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	
5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal 5.3.5 - Motivação desconhecida	

### Usos

Não há uso conhecido da espécie.

### Conservação

#### Última avaliação

Data: 29/11/2018

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Critério: B1ab(iii)

#### Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2004		Dados Insuficientes (DD)		Silvano & Freire, 2004

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2012		Em Perigo (EN)	B1ab(iii)	Haddad <i>et al.</i> , 2016 ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), 2018 MMA
Nacional Brasil	2003		Dados Insuficientes (DD)		Machado <i>et al.</i> , 2005

\* Categoria não utilizada no método IUCN.

**Presença em lista nacional oficial vigente? Sim**

**Presença em Convenção**

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

**Ações de Conservação**

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna do Nordeste - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica Nordestina		
null - Políticas e regulamentações	Necessária	
null - Implementação de áreas protegidas	Necessária	
null - Proteção de recursos/habitat	Necessária	
null - Proteção de locais/áreas	Necessária	

**Presença em UC/TI**

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC de Murici	Mott, 2014 Neto, 2012 Neto, 2013 T. Mott, 1520 Valencia-Aguilar <i>et al.</i> , 2016
Área de Proteção Ambiental de Murici	Mott, 2014 Neto, 2012 Neto, 2013 T. Mott, 1520 Valencia-Aguilar <i>et al.</i> , 2016

### Pesquisa

É essencial o monitoramento da população da espécie no interior da ESEC de Murici, além de estudos de história natural e distribuição. São necessários estudos taxonômicos e filogenéticos para as espécies do gênero *Crossodactylus*, de modo que as relações intragenéricas sejam mais bem compreendidas (Fabri, 2013).

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Filogenia	Necessária	
Taxonomia	Necessária	
Monitoramento populacional	Necessária	
Distribuição geográfica	Necessária	
História natural	Necessária	
Impactos de ameaças	Necessária	

### Equipe Técnica

Paula Eveline Ribeiro D'Anúciação, Steven Alejandro Valencia Zuleta

### Avaliadores

Arnaldo Magalhães Júnior, Barnagleison Silva Lisboa, Caroline Zank, Daniel Cassiano Lima, Daniel Loebmann, Elaine Maria Lucas Gonsales, Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Gilda Vasconcellos de Andrade, Iberê Farina Machado, Iuri Ribeiro Dias, Luiz Fernando Ribeiro, Marcelo Felgueiras Napoli, Marcelo Nogueira de Carvalho Kokubum, Marcio Roberto Costa Martins, Moacir Santos Tinôco, Márcio Borges Martins, Patrick Colombo, Robson Waldemar Ávila, Rodrigo Lingnau, Rogério Pereira Bastos, Selvino Neckel de Oliveira



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Validadores
-------------

ALEXANDER CHARLES LEES, Carlos Augusto Rangel
---



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências Bibliográficas

---

- Caramaschi, U. & Sazima, I. 1985. Uma nova espécie de *Crossodactylus* da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil (Amphibia, Leptodactylidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 3: p.43-49.
- Carcerelli, L.C. & Caramaschi, U. 1993. Ocorrência do gênero *Crossodactylus* Duméril & Bibron, 1841 no nordeste brasileiro, com descrição de duas espécies novas (Amphibia, Anura, Leptodactylidae). *Revista Brasileira de Biologia*, 52: p.415-422.
- Fabri, D.A., 2013. Molecular phylogenetics of *Crossodactylus* Duméril and Bibron, 1841: (Anura: Hyloidae). Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.
- Frost, D.R. 2018. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6. Disponível em: <http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>. Acessado em: 28/03/2018.
- Haddad, C. F. B.; Machado, I. F.; Giovanelli, J. G. R.; Bataus, Y. S. L.; Uhlig, V. M.; Batista, F. R. Q.; Cruz, C. A. G.; Conte, C. E.; Zank, C.; Strüsmann, C.; Canedo, C. C.; Loebmann, D.; Silvano, D. L.; Nomura, F.; Pinto, H. B. A.; Amaral, I. B.; Gasparini, J. L. R.; Nascimento, L. B.; Martins, M. R. C.; Napoli, M. F.; Gordo, M.; Hoogmoed, M. S.; Kienle, M. S.; Maciel, N. M.; Valdujo, P. H.; Garcia, P. C. A.; Sawaya, R. J.; Lingnau, R.; Bastos, R. P. & Caramaschi, U., 2016. Avaliação do Risco de Extinção de *Crossodactylus dantei* Carcerelli & Caramaschi, 1993 "1992.. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio., Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7528-anfibios-crossodactylus-dantei.html>.
- Haddad, C.F.B.; Toledo, L.F.; Prado, C.P.A.; Loebmann, D.; Gasparini, J.L. & Sazima, I. 2013. Guide to the Amphibians of the Atlantic Forest: Diversity and Biology. p.544. Editora Anolis Books São Paulo.
- ICMBio 05/05/2016. Portaria No. 38, de 03 de maio de 2016. Atualiza e aprova o Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica Nordeste - PAN Herpetofauna da Mata Atlântica Nordeste.
- ICMBio 30/07/2019. Portaria n°. 354, de 25 de julho de 2019, que aprova do 2º ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Ameaçada do Nordeste - PAN Herpetofauna do Nordeste. p.46. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-354-de-25-de-julho-de-2019-207683072>. Acessado em: 12/08/2019.
- ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume V - Anfíbios. p.128. In: Instituto Chico Mendes de Conservação & da Biodiversidade (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. ICMBio Brasília.
- Lourenço-de-Moraes, R. 2016. Efeitos da altitude, longitude e latitude na composição histórica e ecológica dos anfíbios da Floresta Atlântica brasileira. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Maringá. Maringá. p.330.
- Machado, A.B.M.; Martins, C.S. & Drummond, G.M. 2005. Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Extinção: Incluindo as Listas das Espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados. p.160. Fundação Biodiversitas Belo Horizonte.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2000. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. p.45. Conservation International do Brasil/Fundação SOS Mata Atlântica/Fundação Biodiversitas/Instituto de Pesquisas Ecológicas/ Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo SEMAD/Instituto Estadual de Florestas-MG, Brasília. Brasília/DF.

Pimenta, B.V.S.; Cruz, C.A.G. & Caramaschii, U. 2014. Taxonomic review of the species complex of *Crossodactylus dispar* A. Lutz, 1925 (Anura, Hylodidae). *Aquivos de Zoologia, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo*, 45 (1): p.1-33.

Projeto MapBiomias 2018. Coleção 2.3 da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso de Solo do Brasil. Disponível em: <http://mapbiomas.org/>. Acessado em: 01/09/2018.

Silvano, D. & Freire, E.M.X., 2004. *Crossodactylus dantei*. The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T56350A11466595, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56350A11466595.en>.

Valencia-Aguilar, A.; Toledo, L.F.; Vital, M.V.C. & Mott, T. 2016. Seasonality, environmental factors, and host behavior linked to disease risk in stream-dwelling tadpoles. *Herpetologica*, 72 (2): p.98-106.

Valencia-Aguilar, A.; Toledo, L.F.; Vital, M.V.C. & Mott, T. 2016. Seasonality, environmental factors, and host behavior linked to disease risk in stream-dwelling tadpoles. *Herpetologica*, 72 (2): p.98-106.

Valencia-Aguilar, A.; Toledo, L.F.; Vital, M.V.C. & Mott, T. 2016. Seasonality, environmental factors, and host behavior linked to disease risk in stream-dwelling tadpoles. *Herpetologica*, 72 (2): p.98-106.

Vilela, B.; Nascimento, F.A. & Vital, M.V.C. 2018. Impacts of climate change on small-ranged amphibians of the northern Atlantic Forest. *Oecologia Australis*, 22 (2): p.130-143.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

## Referências dos Registros

---

Mott, T. 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Neto, J.V.A. 2012. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Neto, J.V.A. 2013. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO